

ESTUDO DE HOJE: JÓ 21.5,6

É fácil falar de sucesso e sofrimento na vida dos outros quando não se sente pessoalmente atingido. Quando vivemos o sucesso, não refletimos muito sobre ele, mas apenas desfrutamos dele. Mas quando sofremos, somos afetados de modo profundo e pensamos muito sobre ele. O sofrimento é profundamente pessoal.

Jó estava respondendo ao terceiro e último discurso s de Elifaz, que não conseguia desapegar-se da crença de que o sofrimento é punição de Deus para más ações. Se Elifaz fosse capaz de compreender que, de fato, Jó estava sofrendo apesar de ser reto aos olhos de Deus, enfrentaria a mesma crise que o amigo estava. Sob essa ótica, Elifaz reconheceria que também poderia passar por esse tipo de sofrimento. Na verdade, qualquer um pode.

Embora estivesse espantado pelos motivos de seu sofrimento, Jó afirmou uma compreensão superior acerca do Senhor: "Porventura, a Deus se ensinaria ciência [...]?" (Jó 21.22). Assim como os amigos de Jó, não somos capazes de explicar seu sofrimento completamente, nem somos capazes de compreender na totalidade por que Deus permitiu que isso acontecesse a ele. Mas, assim como Jó, podemos lançar-nos no Senhor, confiando nele. Não temos outra esperança. Somente Deus pode trazer significado para o nosso sofrimento.

Leia II Coríntios 1.1-11

ESTUDO DE HOJE: II CORÍNTIOS 1.3-7

Paulo tinha uma visão sobre o sofrimento radicalmente diferente. O sofrimento - em especial pelo trabalho para o avanço do Reino de Cristo - é a maneira de Deus permitir que os cristãos tornem-se mais como Jesus, ou seja, sofrer pelo evangelho assim como Ele sofreu (Fp 1.29; 3.10). Pedro concordou com Paulo "alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo" (1 Pe 4.12,13).

Deus usa o sofrimento para moldar a fidelidade de Seu povo, além de moldá-lo para que seja mais semelhante a Cristo. Em Romanos, Paulo escreveu que a tribulação produz a paciência, que, em troca, produz o caráter cristão (Rm 5.3,4; veja também Tg 1.3,4; 2 Pe 1.6; Ap 2.2,19). A passagem de 2 Coríntios 1.3-7 também enfatiza outro benefício do

sofrimento: ensinar quem sofre como encorajar o próximo que também sofre.

Muitos acham que quando Deus conforta, os problemas simplesmente vão embora. Mas se fosse sempre assim, as pessoas recorreriam a Deus apenas quando desejassem alívio para dor, e não por amor a Ele. Portanto, devemos entender que o consolo de Deus nem sempre significa remover a dor, mas dar-nos graça e força para suportá-la. Lembre que cada provação que você enfrentar irá ajudá-lo a confortar o próximo e também a ser mais semelhante a Cristo por meio da fidelidade a Deus.

ORANDO OS SALMOS

Clame ao Senhor por Sua misericórdia, Seu amor e Sua fidelidade. Dependendo dele e alegre-se com a libertação que vem dele.

[Leia Salmos 40.11-17](#)

[Leia Provérbios 22.2-4](#)

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.